

**Status Profissional:** ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

**Percepção do paciente pediátrico frente ao tratamento odontológico sob sedação consciente**

Oliveira, B.L.S.<sup>1</sup>; Jorge, P.K.<sup>1</sup>; Carrara, C.F.C.<sup>2</sup>; Oliveira, T.M.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

A sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio é uma alternativa para crianças ansiosas, passíveis de atendimento ambulatorial, mas que poderia ser traumático sem a sedação. Este estudo comparou o comportamento do paciente no tratamento odontopediátrico convencional e com sedação consciente. Foram avaliados 13 pacientes de 4 a 12 anos, antes e após o procedimento, sem (S1) e com (S2) sedação consciente. O comportamento dos pacientes foi avaliado pela escala de Frankl, e a criança respondeu a escala VPT para autoanálise. A comparação intrasessões foi realizada pelos testes de Wilcoxon e McNemar, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre sessões quanto à aceitação da anestesia e comportamento durante os procedimentos realizados, sendo ambos melhores para o S2. A escala VPT demonstrou que 53,9% dos pacientes se identificaram com figuras mais favoráveis após atendimento sob sedação comparado com convencional; 15,4% não apresentaram mudança de escolha entre sessões, e 30,7% se reconheceram com figuras mais aflitas, sem diferença significativa entre sessões. A maioria dos pacientes preferiram os atendimentos com sedação, sugere-se que é devido a redução significativa da ansiedade. Concluiu-se que a sedação consciente é um método eficaz e seguro que auxilia no comportamento do paciente e no tratamento odontopediátrico.